

AJ01802

Instituto Jones dos Santos Neves  
Biblioteca

Des. Social - ES

Fale com a editora:  
Elaine Silva - Tel.: 3321-8327

A GAZETA Vitória (ES), sábado, 18 de setembro de 2010



15

# Economia

## 20

BILHÕES. A certificadora Gaffney, Cline & Associates estima que o pré-sal brasileiro tenha reservas de até 20 bilhões de barris de petróleo. O número considera apenas as áreas analisadas, entre elas Franco e Libra.

**Aquecido.** Poder de compra superior está associado à maior oferta de crédito e ao baixo desemprego

# Mais ricos: capixabas mudam de classe e vão às compras

## Pesquisa revela que, no Estado, mais pessoas estão ingressando no seletivo time da classe AB

■ Os capixabas estão subindo na vida. Após o boom de consumo da classe C, é a vez de mais gente ingressar no seletivo time AB, com renda entre R\$ 3 mil e R\$ 14,5 mil. Pesquisa anual feita pelo IPC Marketing mostra que a ascensão social está num ritmo muito forte no Estado. O número de casas da classe A2 cresceu sete vezes de 2009 para 2010, passando de 3.728 para 22.511.

Segundo Marcos Pazzini, diretor da IPC, a economia está bem no Estado, o índice de desemprego é relativamente baixo e existe uma maior ofer-

ta de crédito. “Isto tudo proporciona acesso a novas classes”, enfatizou. No caso do Espírito Santo, ele destaca ainda outros fatores. “Os capixabas não conseguiram só uma renda melhor, mas também estão comprando mais coisas para casa, o que eleva mais ainda o potencial de consumo”. O Estado é o 13º ranking do maior potencial de consumo, sendo que Vitória está entre as 50 cidades que possuem mais potencial para os gastos.

### COM DINHEIRO

O crescimento das classes B1 e B2 também foi muito significativo de um ano para outro. No ano passado, o número de domicílios urbanos na B1 era 24.924. Atualmente são 49.752 (uma diferença de 24.828). Já a classe B2 aumentou de 50.037 para

104.677 (54.640 casas a mais).

Mudar de vida quer dizer gastar mais. As pessoas das classes B1 e B2, com renda familiar entre R\$ 2.950 e R\$ 5.350 elevaram seu poder de gastos de R\$ 9 bilhões para R\$ 11,3 bilhões de um ano para outro. A classe B é a que mais cresce e mais gasta no Estado. No país, o potencial de consumo neste ano somará R\$ 970 bilhões – 30% a mais do que em 2009.

Segundo Pazzini, isso ocorre porque as camadas B1 e B2 saíram mais fortalecidas da crise de 2008. “A classe B, hoje, já é uma realidade e promete se manter pelos próximos anos”, assinalou Pazzini.

Esses “novos ricos” estão gastando muito mais com coisas para a casa, estão comendo mais em restaurantes e comprando carros, diz a pesquisa.



## Maior gasto ainda é com a casa

### No Espírito Santo, a manutenção do lar é o item que mais compromete o orçamento doméstico

■ O estudo da IPC Marketing revelou, em praticamente todas as classes sociais, importantes variações de consumo entre os 21 itens da cesta básica de 2010. Entre as principais alterações destacam-se gastos com saúde, alimentação fora do lar e veículos próprios, configurando uma mudança dos hábitos brasileiros,

segundo Marcos Pazzini, diretor da IPC Marketing Editora e responsável pelo estudo.

Mas no Espírito Santo a situação foi um pouco diferente. Por aqui, o maior comprometimento do orçamento da população continua sendo com a moradia (manutenção do lar), ao contrário do que acontece na média do país, onde o maior peso no orçamento doméstico é com “outras despesas”, como carnê de casa e carro.

“O fato que estamos destacando nessa nova análise é que o comprometimento menor da renda da população com despe-

sas consideradas básicas abre espaço para consumo de produtos que não são de primeira necessidade”, salientou Pazzini.

A pesquisa mostra que, entre os capixabas, a queda com despesas referentes a moradia ainda não foi tão significativa quanto na média do país. Mas o fato não inviabiliza oportunidades para setores com produtos e serviços não essenciais, salientou o diretor da IPC Marketing. Ou seja, o novo estágio de consumo da população (brasileira e capixaba) mostra que a população está predisposta a comprar mais do que antes.

### Roupas de grife e mais visitas ao salão de beleza

■ Glauciane Wruck é gerente da Arezzo do Shopping Praia da Costa, em Vila Velha. Ela é um exemplo de capixa-

ba que aumentou, do ano passado para este ano, o potencial de consumo. Glauciane, que antes era vendedora, compromete parte de seu salário com pagamento da faculdade e com o aluguel do apartamento. O que sobra, a gerente gasta com roupas,

celular e salão de beleza, por exemplo. “Hoje compro roupas de grife. Antes era em lugares mais simples. Meu celular tem de tudo. Antes não tinha como comprar um aparelho assim. Também vou mais ao salão de beleza. Mudei meus hábitos”.

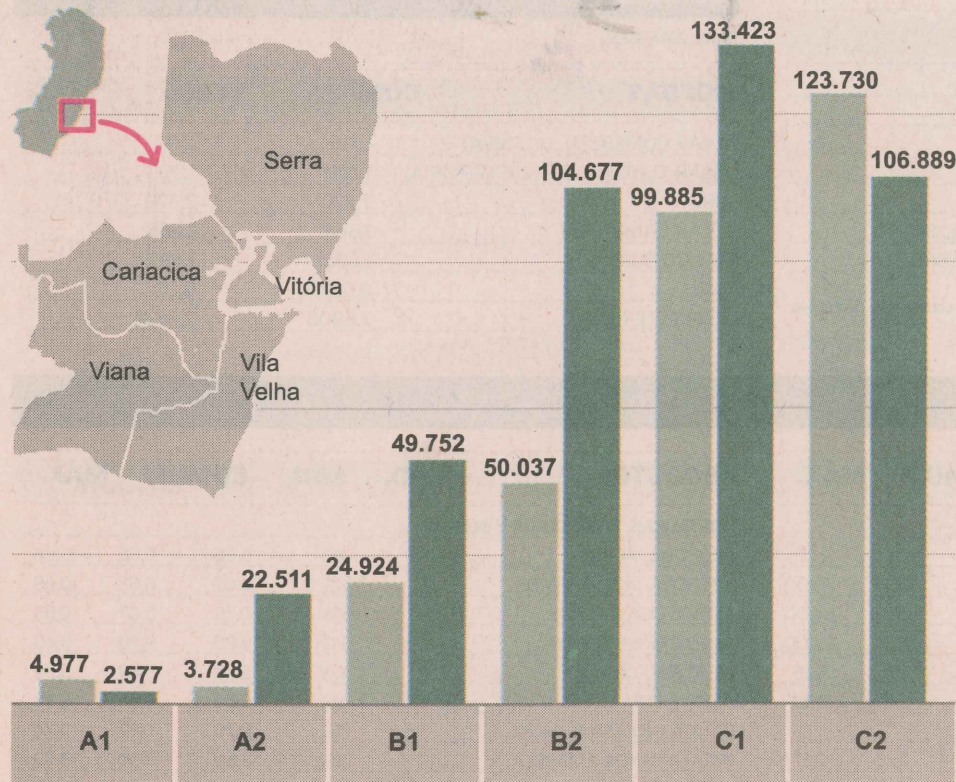
## Uma vida melhor

Veja como os capixabas subiram na vida e estão gastando mais

### MUDANÇA DE CLASSES

Número de domicílios urbanos

Grande Vitória



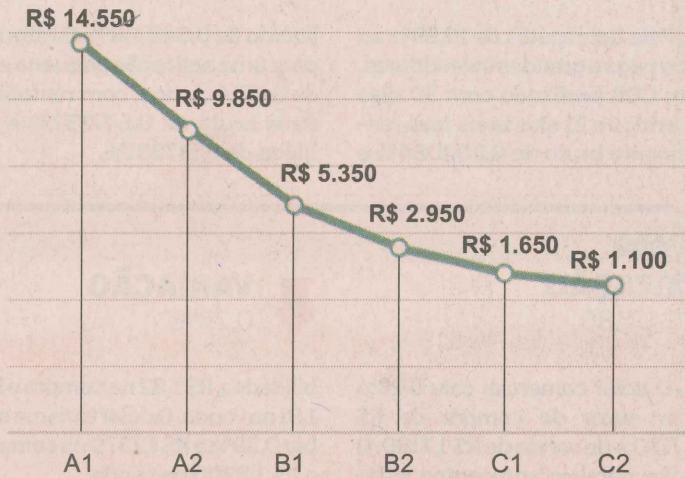
### GASTOS MAIORES

Os gastos das classes na Grande Vitória (em R\$)

Quanto ganham as classes

Classe	2009	2010
A1	R\$ 1,1 bi	R\$ 831 milhões
A2	R\$ 3,7 bi	R\$ 3,8 bi
B1	R\$ 4,1 bi	R\$ 5,3 bi
B2	R\$ 4,9 bi	R\$ 6 bi
C1	R\$ 3,4 bi	R\$ 4 bi
C2	R\$ 2,1 bi	R\$ 2,2 bi

### RENDA FAMILIAR MÉDIA EM 2010



### Potencial de consumo no Estado

Índice IPC 1,78

ES 13º no ranking

### NÚMEROS

**R\$ 970 bi**

Este é o potencial de consumo, neste ano, das classes "B1" e "B2" no país.



A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson

# Mais dívidas: contas não param de crescer

**Levantamento aponta que 75% das famílias que estão endividadas possuem débitos com cartões**

■ O cartão de crédito continua sendo o grande vilão do endividamento dos consumidores da Grande Vitória. Uma pesquisa realizada pela Confederação Nacional do Comércio (CNC) em parceria com a Federação do Comércio do Espírito Santo

(Fecomércio) aponta que 75% das famílias endividadas possuem débito com cartões. O levantamento apontou ainda que a taxa de endividadas e inadimplentes aumentou no mês de setembro, em relação a agosto.

O percentual de endividadas subiu de 51% em agosto para 59% em setembro. Das famílias que estão endividadas, 25% estão com contas ou dívidas em atraso, percentual maior que o verificado no mês de agosto, que foi de 20%. A as-

sessora econômica da Federação do Comércio do Espírito Santo, Reviani Zanotelli, contou que a falta de planejamento do consumidor é que faz do cartão de crédito o campeão entre os tipos de dívidas.

"Nos últimos anos o cartão de crédito tem sido muito utilizado. É o chamado dinheiro de plástico. O cheque e o carnê ficaram um pouco de lado. As pessoas estão usando mais é o cartão. Além disso, tem as diversas vantagens e facilita-

des oferecidas pelas operadoras, o que atrai muito o consumidor, que acaba utilizando o cartão sem um certo planejamento. A dívida do cartão de crédito, se não for controlada, acaba virando uma bola de neve. As pessoas acabam pagando aquelas parcelas mínimas o que só faz aumentar a dívida".

As dívidas ou contas em atraso perduram, em média, por 68 dias. A parcela do total da renda mensal familiar

que está comprometida com dívidas mensais em setembro, de acordo com a pesquisa, é de 28,5%, menor que o percentual de agosto, que chegou a 29,8%.

A pesquisa da Confederação Nacional do Comércio também levantou dados sobre a intenção de consumo das famílias da Grande Vitória com 129,4 pontos no mês de setembro. No Brasil, a intenção de consumo da família brasileira foi de 135,2 pontos. *Letícia Cardoso*

### Endividados

**59%**  
em setembro

■ Percentual de endividados subiu de 51% em agosto para 59% em setembro. Das famílias que estão endividadas, 25% estão com contas ou dívidas em atraso, percentual.